



EDITORIAL

Plano-Safra 2015/2016

A ministra da Agricultura, Kátia Abreu, anunciou recentemente, durante cerimônia no Palácio do Planalto, a liberação de R\$ 187,7 bilhões para o Plano Agrícola e Pecuário do período 2015-2016. O valor é cerca de 20% superior ao da safra passada, quando foram liberados R\$ 156,1 bilhões aos produtores rurais.

A iniciativa federal abre crédito para agricultores de todo o país investirem na produção de alimentos e insumos. O dinheiro pode ser usado, por exemplo, para a compra de equipamentos agrícolas e para o melhoramento da infraestrutura nas propriedades rurais.

Esses recursos são disponibilizados pelo governo para auxiliar no custeio, investimento e comercialização do setor agropecuário. De acordo com o Ministério da Agricultura, desses R\$ 187,7 bilhões, R\$ 149,5 bilhões serão destinados ao custeio e comercialização e R\$ 38,2 bilhões a investimentos.

De acordo com o Ministério da Agricultura, as taxas de juros para os médios produtores ficarão em 7,75% ao ano (para custeio) e 7,5% ao ano (para investimento). Segundo a pasta, no caso dos empréstimos de custeio para agricultura empresarial, a taxa definida do Plano Agrícola ficou em 8,75% ao ano, enquanto os demais programas de investimento terão taxas de 7% a 8,75% ao ano.

CATI realiza missa em homenagem ao Dia do Agricultor

Celebração contou com a Bênção dos Frutos da Terra e foi realizada na Igreja Matriz de Divinolândia

Em comemoração ao Dia do Agricultor, festejado todo dia 28 de julho, a CATI Regional São João da Boa Vista promoveu uma missa em Ação de Graças, na manhã de domingo, 26 de julho. A celebração contou com a Bênção dos Frutos da Terra e foi realizada na Igreja Matriz de Divinolândia, reunindo cerca de 400 pessoas, entre produtores rurais e técnicos da CATI.

A missa, tradicional no município, foi escolhida como uma forma de reunir os agricultores da região em um encontro de agradecimento pela colheita bem-sucedida. Para os extensionistas da CATI, o objetivo, além da homenagem ao homem do campo e a bênção dos frutos, é uma oportunidade para também homenagear os profissionais que trabalham no campo, pela sua atuação em prol da agricultura e dos agricultores. "Decidimos antecipar a comemoração para o domingo antecedente, para que o maior número possível de produtores pudessem participar, já que durante a semana eles costumam estar totalmente envolvidos em suas atividades", destacou João Batista Vivarelli, diretor da CATI Regional São João da Boa Vista.

As cestas contendo os principais produtos desenvolvidos na região - como o café, a batata, a cebola, algumas hortalicas e frutas - foram levadas por produtores conhecidos no município para





dignificam ainda mais o trabalho do homem do campo, e pelos grandes resultados mentos.

serem abençoadas durante que a nossa região têm oba missa. "O nosso alimento tido na agricultura", exaltou é sagrado e esses produtos Vivarelli, parabenizando não só os produtores rurais da região de São João da Boa portanto, é importante agra- Vista, mas todos aqueles que decer pelos frutos colhidos se dedicam a produzir ali-

EXPEDIENTE



O Jornal do Produtor é uma publicação mensal, editado à rua Quinzinho Otávio, 64, Centro, Vargem Grande do Sul - SP.

jornaldoprodutor@gmail.com. Fone: (19) 3641-1392

Jornalista Responsável Bruno de Souza - MTb 46.896

Fotos: Falcão Foto & Arte Diagramação: Juninho Nogues

> **Publicidade** Fernando W. Franco (19) 99310-5700

Impressão:

Editora Stillo Pirassununga Itda - Epp CNPJ: 68.255.850/0001-74

Circulação: Vargem Grande do Sul, Aguaí, Águas da Prata, Casa Branca, Caconde, Campinas (Ceasa), Divinolândia, Espírito Santo do Pinhal, Itobi, Itapetininga, Mococa, Santa Cruz das Palmeiras, Santo Antônio do Jardim, São João da Boa Vista, Mogi Mirim, São Sebastião da Grama, São José do Rio Pardo, Jaú, Tambaú, Tapiratiba, Porto Ferreira, Ribeirão Preto, Bauru e Lençóis Paulista. Em Minas Gerais: Sacramento, Araxá, Poços de Caldas e mais alguns municípios do triângulo mineiro.





Terraverde inaugura unidade de material rodante

Concessionária autorizada da John Deere oferece produtos de vários segmentos para atender toda a região



Um coquetel com a presença de várias autoridades e produtores rurais marcou a inauguração de uma nova unidade de material rodante da empresa Terraverde, a concessionária autorizada da multinacional John Deere, na noite de quinta--feira, 23, em Casa Branca.

Localizada próximo a um dos trevos de acesso à cidade, o novo empreendimento conta com uma estrutura moderna e traz muitas novidades nos segmentos: agrícola, construção, florestal, mineração e pavimentação. Para se ter ideia, o Grupo Terraverde investiu em infraestrutura, maquinários, veículos

e treinamento de pessoal qualificado para poder atender com excelência os produtores de Casa Branca e região.

Durante o lançamento da unidade rodante estiveram presentes o presidente da Terraverde, César de Sordi, a presidente mundial da empresa parceira ITM, a italiana Cecília La Manna, além da diretoria, funcionários, equipe técnica e comercial. Entre as autoridades locais estava o prefeito Ildebrando Zoldan e o vice-prefeito Eurico Sassi, o diretor de Agricultura e Meio Ambiente, João Cossulin, e o chefe de gabinete Renato de Oliveira.



Na ocasião, os convidados foram recepcionados com um coquetel e puderam conhecer as instalações, produtos e serviços oferecidos pela Terraverde para esse segmento de atuação.

Em declaração à imprensa, Zoldan destacou a grande representatividade da marca no campo e seu potencial em inovações e tecnologias. Já João Cossulin relatou que a empresa inaugura uma nova unidade ampliando seu segmento de atuação e ganhando mercado, através de seus produtos e serviços contribuindo para um rico setor que conduz o país.







Fé e devoção nas ruas de Vargem

41ª Romaria dos Cavaleiros de Sant'Ana reuniu cerca de 3 mil participantes

Foto: Juliana Bologna









Prestigiada por comitivas de toda a região, a 41ª Romaria dos Cavaleiros de Sant'ana contou com aproximadamente 3 mil participantes nesta edição. O evento ocorreu no domingo, 26 de julho, data dedicada a Sant'Ana, a padroeira da cidade.

O cortejo teve como ponto de partida a Igreja de São Joaquim. A abertura foi marcada pela tradicional benção do padre Paulo Valim Santos. Com a participação dos integrantes do Terço dos Homens, as imagens de Sant'Ana e Nossa Senhora Aparecida foram conduzidas até o pároco. Após as orações, os cavaleiros receberam os estandartes de Sant'Ana, Nossa Se-

nhora Aparecida e São Sebastião, as bandeiras da paz e da Comissão Organizadora, além dos pavilhões do Brasil, do Estado de São Paulo e de Vargem Grande do Sul.

Seguindo os veteranos, os carros de boi traziam as imagens sagradas dos padroeiros das paróquias vargengrandenses, bem como a rainha do peão Andressa Baiz, a primeira princesa Ediane Nery de Oliveira, a segunda princesa Suzana Eli Seixas e a madrinha Bárbara Menossi, o Grupo do Centro de Convivência do Idoso e os representantes do Circolo Italiano.

sequência, charretes, carroças e cavaleiros passaram pelo trajeto. Neste ano, partici-

param comitivas de toda região e do sul de Minas Gerais.

Durante seu trajeto da Romaria dos Cavaleiros de Sant'Ana pelas ruas, o cortejo seguiu rumo a Igreja Nossa Senhora Aparecida. Esperados por uma multidão, os participantes passaram pela praça, se dirigindo até o cruzeiro, onde aconteceu a cerimônia do Beija-Fitas.

Homenagem

A chegada da Romaria dos Cavaleiros ao centro foi marcada pela emoção. Interpretando a canção "A Padroeira", de Joanna, a cantora vargengrandense Katharine de Oliveira anunciou a vinda da imagem sagrada de Sant'Ana ao centro.

Com a narração de Barra Mansa e Biscoito, o cortejo chegou até a Praça da Matriz recebendo os aplausos e a admiração de todos os presentes. Após as bênçãos, ocorreu uma homenagem a Antônio Carlos Lorenzini, que fundou a Comitiva dos Amigos e por muitos anos foi membro ativo da Comissão Organizadora da Romaria dos Cavaleiros de Sant'Ana, ocupando o cargo de tesoureiro. A homenagem foi recebida pela esposa Regina Barticioti e pelos filhos Vinicius e Pedro Henrique. "Nosso reconhecimento a este companheiro que tanto contribuiu em amizade e participação na nossa Romaria", comentou.









www.kentonissan.com.br

Mogi Mirim - 19 3814.2600 - R. Padre Roque, 2911



NISSAN

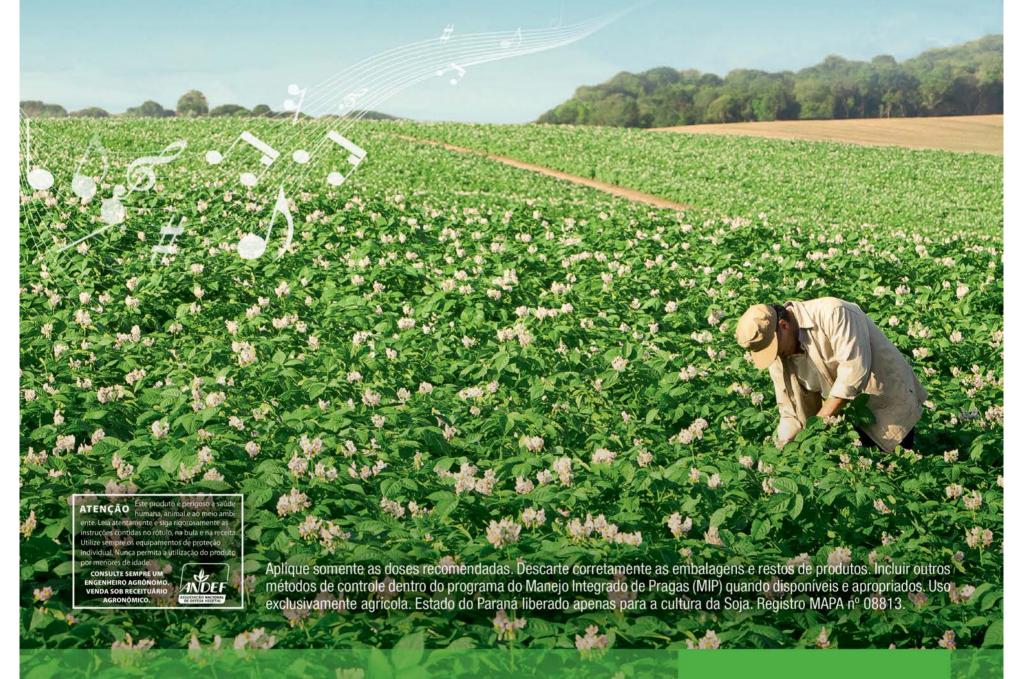


621



A produtividade é música para os seus ouvidos.

Orkestra™ SC para múltiplas culturas em HF.



O fungicida ideal para o manejo de resistência e controle das mais importantes doenças nas lavouras de HF.

³ 0800 0192 500

f facebook.com/BASF.AgroBrasil

www.agro.basf.com.br

150 anos

D - BASF

We create chemistry



Água: boas práticas garantem uma irrigação eficiente

Agricultura deve renovar seus procedimentos, redefinindo seus equipamentos e identificando seus novos cultivares para que se adeque a esses novos tempos de recursos hídricos limitados

Com vistas à atual escassez hídrica vivenciada em diversas regiões do estado de São Paulo, a ABIMAQ, por meio da Câmara Setorial de Equipamentos de Irrigação (CSEI), em parceria com a Secretaria de Agricultura e Abastecimento de São Paulo, lançou o Manual de Boas Práticas para uma Irrigação Eficiente.

Sob o slogan "Economize água e energia irrigando", o manual foi desenvolvido a partir de uma ação integrada entre fabricantes de equipamentos de irrigação e o poder público, com o objetivo de fornecer ao produtor rural informações atualizadas, garantir uma assistência permanente para calibrar melhor seus equipamentos, auxiliar na identificação da necessidade hídrica de cada cultivar, além de incentivar o empenho na contínua inovação tecnológica.

De acordo com o secretário de Agricultura e Abastecimento de São Paulo, Arnaldo Jardim, é necessário que a agricultura renove seus procedimentos,



redefina seus equipamentos e identifique seus novos cultivares para que se adeque a esses novos tempos de recursos hídricos limitados.

Agricultura e Abastecimento um polo ativo no sentido de disseminação dessas novas práticas e isso só se conseguirá em uma relação estreita com os nossos "Faremos da Secretaria de produtores rurais e em parceria com as empresas que atuam no setor", afirma Arnaldo Jardim, ressaltando que a iniciativa tem o propósito de difundir a utilização mais racional e eficiente dos recursos hídricos.



Sr. Baltazar (proprietário da Transmec) e Alexandre (Amici Tratores)

Sr. Baltazar (proprietário da Transmec) e Carlos Eduardo (encarregado Transmec)



Araras

Rodovia Anhanguera, Km 171 Trevo de Araras Saída de Ribeirão Preto

(19) 3542 4700

São João da Boa Vista

Rodovia São João da Boa Vista, Águas da Prata Km 226.5

(19) 3631 0234

Guaxupé

Rua Maria de Simone Prósperi, 25 Chácaras Bom Jardim (ao lado do trevo, saída para SP)

(35) 3552 6021





O que é necessário para uma irrigação eficiente?

Para que o produtor tenha uma irrigação eficiente é necessário desenvolver um projeto adequado a sua cultura, assim como o correto manejo do sistema. Outro fator importante é a manutenção periódica do sistema e o monitoramento da irrigação aplicada.

Para tornar mais eficiente o equipamento, a redução de custos é importante. O produtor deve ficar atento a vazamentos, pois esta água, além de ser perdida, pode causar erosão, lavagem dos defensivos e fertilizantes, levando tudo isso para os mananciais, resultando em maior valor na conta de energia e custos de produção.

Também se deve ter atenção à quantidade de água a aplicar. Deve-se colocar somente a medida necessária ao cultivo, adequando à fase de desenvolvimento deste.

Outro fator importante é a taxa de infiltração. O produtor deve adequar a precipitação do emissor à Velocidade Básica de Infiltração do solo. Se isso não for observado, somente parte da água aplicada infiltrará no solo



e o excesso escorrerá superficialmente, causando os mesmos problemas que os vazamentos.

Recomenda-se que o produtor faça sempre o controle externo do volume de água captado. Isso é realizado através de medidores de vazão colocados junto à captação nos rios, córregos, represas etc.

Outra recomendação é a reservação de água e a atualização dos sistemas, uma importante medida para garantir uma agricultura sustentável, minimizando os efeitos da sazonalidade das chuvas e crises hídricas.

Vale destacar que o produtor

também deve observar o ciclo hidrológico. A irrigação pelas chuvas ou pressurizada na produção de alimentos, ocorre respeitando o ciclo natural da água no ambiente, que se dá pela mudança do seu estado (sólido, liquido e gasoso), não alterando assim a quantidade existente no planeta.









Projeto Agricultura Irrigada Paulista oferece boas oportunidades aos produtores

Linha de crédito contempla a introdução ou ampliação de sistemas de irrigação que minimizam os efeitos da estiagem



outorga d'água, georreferenciamento e processo de licenciamento ambiental.

Podem se candidatar os produtores rurais com renda bruta agropecuária anual de até R\$ 800 mil, que represente, no mínimo, 50% do total de sua renda bruta anual, assim como as cooperativas e associações de produtores rurais com faturamento bruto anual de até R\$ 3 milhões e produtores rurais constituídos como pessoa jurídica com faturamento anual de até R\$ 2,4 milhões. O pagamento da dívida poderá ser feito em até 72 meses, incluindo carência de 36 meses.

Para desenvolver este projeto, o produtor deve procurar a Casa da Agricultura de seu município ou o escritório regional da Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (CATI).

O Projeto Agricultura Irrigada Paulista, do Fundo de Expansão do Agronegócio Paulista (Feap) passou por alterações e apresenta novidades para os produtores rurais paulistas. Agora, entre os itens financiáveis está a construção de poços artesianos ou semiartesianos, incluindo-se os respectivos equipamentos de sucção e/ou bombeamento, destinados à atividade agrosilvopastoril, com teto de financiamento de até R\$ 200 mil.

Também oferece até R\$ 500 mil para aquisição e/ou modernização de equipamentos de irrigação, contemplando-se todos os demais itens e acessórios necessários à viabilização

do projeto técnico, que garantam maior eficiência no uso dos recursos hídricos.

A linha de crédito foi criada a partir de uma antiga demanda do setor produtivo e contempla a introdução ou ampliação de sistemas de irrigação que minimizam os efeitos da estiagem, com uso otimizado da água, permitindo a diversificação de culturas, além do incentivo à adoção de sistemas integrados de produção.

Além dos equipamentos de irrigação e todos os acessórios necessários para a implantação do projeto técnico, o produtor poderá incluir no financiamento as despesas com procedimentos necessários para obter a

No campo, seja qual for a sua cultura, conte sempre com a gente.



MATRIZ: Av. Brasil, 589 - Bairro Bela Vista - São José do Rio Pardo - SP Fone: (19) 3608-1577 www.agrovecal.com.br agrovecal@agrovecal.com.br



COMERCIAL GOMES

VEÍCULOS E MÁQUINAS AGRÍCOLAS

VENDAS • COMPRAS • CONSIGNAÇÃO

Rodovia SP 340 s/n Km 237
Bairro Industrial • Casa Branca • SP
www.comercialgomes.com
comercialgomes.cb@bol.com.br

19 3671-1700













F-250 XLT - ANO 2010 F















Terraverde

A John Deere está ao seu lado, do início ao fim da safra, garantindo eficiência, agilidade e economia no canavial. Assim, você está pronto para atender a toda demanda que vem pela frente.



Casa Branca (19) 3674.0000 Jaú (14) 3625.5652 Mogi Mirim (19) 3806.7474 Bauru (14) 3223.1435 Lençóis Paulista (14) 3263.4433



Quase o dobro do arroz produzido só com a metade da água na irrigação

José Luiz Tejon Megido

Uma revolução, um exemplo do novo agronegócio de sustentabilidade intensiva. Vamos tratar da nova agropecuária, do novo agronegócio, esse que já está em transformação, disruptivo, inovador e que nos leva ao futuro. Tem gente fazendo coisas geniais que serão, em não mais do que três a cinco anos, a moda geral desse novo agronegócio de sustentabilidade intensiva. Os conhecimentos estão disponíveis no que existe: é gente, pessoas especiais que pegam e fazem.

Um exemplo sensacional eu conheci dias atrás. Imagine que o arroz irrigado é uma lavoura que exige uma verdadeira engenharia de hidráulica. Altíssimo consumo de água. A média da produção do melhor arroz irrigado brasileiro, do Rio Grande do Sul, apresenta 7.500 kg por hectare e consumindo 11.500 m3 de água.

Pois bem, um jovem inovador, o Marlon Marques, agrônomo e sócio de uma das maiores lavouras de arroz da América



do Sul, produz 13.500 kg por hectare, quase o dobro da média brasileira, e com apenas 50% da água. Ele utiliza irrigação por gotejamento e com isso não precisa alagar toda a área, tirar a água de toda a área, e ainda mais, ele pode fazer na mesma área plantio direto de arroz e pode produzir outros grãos, como milho e soja, o que aumenta a segurança dos produtores, com a diversificação, além do modelo de sustenta-

bilidade intensiva. Esse modelo reduz o custo, o desembolso em 30%, e permite preparar, plantar e colher cada hectare de arroz em apenas duas horas, contra oito horas de uso de máquina no modelo convencional.

Enquanto alguns olham no lado crítico da crise, outros olham na criatividade. É preciso tirar o "S" da crise. Crie! Parabéns, jovem Marlon, um verdadeiro especialista em produção de arroz irrigado.

Sobre o CCAS

O Conselho Científico para Agricultura Sustentável (CCAS) é uma organização da Sociedade Civil, criada em 15 de abril de 2011, com domicilio, sede e foro no município de São Paulo-SP, com o objetivo precípuo de discutir temas relacionados à sustentabilidade da agricultura e se posicionar, de maneira clara, sobre o assunto.

O CCAS é uma entidade privada, de natureza associativa, sem fins econômicos, pautando suas ações na imparcialidade, ética e transparência, sempre valorizando o conhecimento científico.

Os associados do CCAS são profissionais de diferentes formações e áreas de atuação,

tanto na área pública quanto privada, que comungam o objetivo comum de pugnar pela sustentabilidade da agricultura brasileira. São profissionais que se destacam por suas atividades técnico-científicas e que se dispõem a apresentar fatos concretos, lastreados em verdades científicas, para comprovar a sustentabilidade das atividades agrícolas.

A agricultura, apesar da sua importância fundamental para o país e para cada cidadão, tem sua reputação e imagem em construção, alternando percepções positivas e negativas, não condizentes com a realidade. É preciso que professores, pesquisadores e especialistas no tema apresentem e discutam suas teses, estudos e opiniões, para melhor informação da sociedade. É importante que todo o conhecimento acumulado nas Universidades e Instituições de Pesquisa seja colocado à disposição da população, para que a realidade da agricultura, em especial seu caráter de sustentabilidade, transpareca.

> José Luiz Tejon Megido é conselheiro fiscal do Conselho Científico para Agricultura Sustentável (CCAS), dirige o Núcleo de Agronegócio da ESPM e é comentarista da Rede Estadão





MOCOCA/SP | Avenida Transamazônica, 230 - Jardim Gatolândia - 19 3656.9400

CASA BRANCA/SP | Rua Domingos Vilela de Andrade, 47 - Industrial - 19 3671.9500

ALFENAS/MG | Rua Tocantins, 200 - Vila Teixeira - 35 3299.6600

SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO/MG | Av. Darcio Cantieri, 2079 - Jardim América V - 35 3531.7770

PASSOS/MG | Rodovia MG 050, 230 - Novo Horizonte - 35 3211.3200

尚Husqvarna

OMASSEY.COM.BR SOMASSEY





Mogi Mirim comemora o Dia do Agricultor

Evento que contou com a presença de aproximadamente 300 pessoas entre produtores, técnicos e autoridades



Secretário Arnaldo Jardim prestigiou evento do Dia do Agricultor

A CATI Regional Mogi Mirim, o Sindicato Rural e a Prefeitura Municipal de Mogi Mirim se uniram para comemorar o Dia do Agricultor, em um evento que reuniu cerca de 300 pessoas no Centro Comunitário Rural, no dia 27 de julho. O secretário de Agricultura e Abastecimento, Arnaldo Jardim, o coordenador da CATI, José Carlos Rossetti, e o prefeito, Gustavo Stupp, prestigiaram o evento que contou com a presença de aproximadamente 300 pessoas entre produtores, técnicos e autoridades. O prefeito Gustavo Stupp enfatizou os trabalhos desenvolvidos pelos agricultores e lembrou a diversidade de culturas exploradas pelos produtores da região, entre elas a citricultura, a olericultura, os plantios de milho e mandioca. "Esses produtos, além de agregarem renda ao município, promovem uma

estabilidade alimentar e social", afirmou.

O presidente do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural (CMDR), Evanilton Vicensotti, representando os produtores, alertou sobre a pressão que algumas multinacionais vêm fazendo para que vendam seus produtos e alertou a todos sobre a necessidade de os agricultores conservarem o meio ambiente para que seus filhos, no futuro, possam continuar a trabalhar a terra com sustentabilidade.

A palestra mais esperada da noite foi a do secretário Arnaldo Jardim, que abordou o tema "Cenário e Perspectivas para o Agronegócio Paulista". Jardim exaltou a importância do agricultor para o País e sobre as desigualdades que sofre em relacão a outros segmentos, que recebem mais apoio. Em relação ao Estado de São Pau-



Técnicos e produtores se confraternizam após as palestras

lo, frisou os benefícios proporcionados às associações e cooperativas pelo Projeto Microbacias II - Acesso ao Mercado e lembrou que, recentemente, foi aberta a 6.ª Chamada Pública, "é mais uma oportunidade para que os produtores apresentem Propostas de Iniciativa de Negócio", frisou o secretário, lembrando que as Manifestações de Interesse devem ser apresentadas até o dia 26 de agosto próximo.

O secretário falou, ainda, sobre a cadeia da cana-de--açúcar, lembrando que todo um conceito deve ser mudado com o plantio de mudas pré-brotadas no lugar de toletes e que deve revolucionar a atividade canavieira. "Uma tecnologia desenvolvida por pesquisadores do Instituto Agronômico (IAC), de Campinas", frisou o secretário. E ressaltou que o Estado de São Paulo tem como objetivo "preservar mananciais e promover o desenvolvimento rural sustentável, por meio da implantação de um programa de recuperação de nascentes, matas ciliares, estradas rurais e implementação de medidas de uso racional da água".

Com relação aos produtos artesanais, Arnaldo Jardim informou que a Secretaria vem trabalhando para aprimorar a legislação com o objetivo de facilitar a fabricação e comercialização dos produtos artesanais. Por fim, elogiou os trabalhos da CATI: "as Regionais CATI e as Casas da Agricultura, mesmo contando pouca infraestrutura e número reduzido de servidores, vêm desenvolvendo excelentes trabalhos em prol dos agricultores". Ao final do evento, houve a apresentação da Orquestra Sertaneja de Mogi Mirim e um jantar de confraternização.









Fone/Fax: (19) 3671 1245 Rodovia SP 340, Km 239 - Aeroporto Municipal de Casa Branca - SP email: agrossol@agrossol.com.br - site: www.agrossol.com.br Fone: (19) 3674 0357 / 99930 3998 Loja: Rua Amador Saragoça, 233 - Jd. Eldorado Casa Branca - SP



Realizado 1º Congresso de Turismo do Circuito Café com Leite

Objetivo é desenvolver o turismo rural, dando visibilidade e promovendo tudo o que acontece nos 20 municípios que integram o circuito



Fazenda Buração, em Mococa, recebe turistas de vários cantos do país



Cachoeira Itambé, em Cássia dos Coqueiros (SP) faz parte do roteiro turístico

Prefeitos, vereadores, secretários de turismo, empreendedores e fazendeiros estiveram presentes no 1º Congresso de Turismo Regional do Circuito Café com Leite - São Paulo/Minas. O evento ocorreu no dia 13 de junho, na Fazenda Buração, em Mococa.

O Circuito Café com Leite compreende 20 cidades que carregam similaridades suas características geográficas, históricas, culturais e hídricas. Dessas, dez localizam--se no Estado de São Paulo e outras dez em Minas. Tais similaridades tornam essa região com forte identidade e muito rica em atrativos naturais, culturais e gastronômicos, ou seja, um destino muito interessante a ser explorado e conhecido pelos turistas.

O congresso reuniu palestrantes renomados para tratar de temas e ações que já vêm sendo desenvolvidas para a estruturação e gerenciamento do circuito em si. Uma das ações é o desenvolvimento de um por-

tal 100% digital do circuito que centralizará informações sobre todos os municípios, como atrativos, produtos, eventos, feiras entre outros, e também um calendário regional anual, com os eventos de toda região. Isso facilitará a busca para o turista, dando visibilidade e promovendo tudo o que acontece nos municípios do circuito.

Outra sugestão apresentada foi a criação em cada cidade, de um ponto de vendas de produtos e artesanatos típicos do circuito, para fortalecer ainda mais a ideia regional. Além disso, outros pontos foram apresentados e compartilhados com o intuito de melhorar ainda mais a estrutura e funcionamento do Circuito Café com Leite.

Os organizadores do evento, Eliana Mazieiro, presidente do Comtur de Mococa; Guto Nasser, presidente da Associação Café com Leite; Henrique Torres, secretário de Turismo de São José do Rio Pardo e Leandro Costa, sócio-proprietário da agência de marketing digital

Mediappeal, de Casa Branca, se mostraram satisfeitos com a repercussão e participação de todos, assim como com as parcerias estabelecidas em prol da região.

Municípios

composto pelas cidades de bastião do Paraíso.

Caconde, Cajuru, Casa Branca, Cássia dos Coqueiros, Divinolândia, Mococa, São José do Rio Pardo, São Sebastião da Grama, Tambaú, Tapiratiba, Arceburgo, Guaranésia, Guaxupé, Itamogi, Jacuí, Juruaia, Monte Santo de Minas, Muzambinho, O Circuito Café com Leite São Pedro da União e São Se-









Festa da Batata será em setembro

Evento será realizado entre os dias 24 a 27 no Recinto de Exposições "Christiano Dutra do Nascimento"



Munhoz e Mariano podem estar entre as atrações contratadas. Pedro Paulo e Alex estão entre as duplas cotadas para a Festa da Batata

Após muita polêmica e especulações em torno de sua realização, a Prefeitura de Vargem após muita discussão sobre Grande do Sul divulgou nesta como seria realizada a festivisemana a data oficial da Festa dade. Como nesta edição haveda Batata 2015. O evento será realizado entre os dias 24 a 27 de setembro, no Recinto de Ex-

Nascimento".

A mudanca da data ocorreu rá a participação das entidades. Realizou-se várias reuniões para discutir o assunto e até posições "Christiano Dutra do mesmo um projeto de lei pre-

cisou ser elaborado para autorizar a parceria, o que também acarretou tempo.

Aliado a isto, outro fator pesou consideravelmente para a mudança da data da Festa da Batata. A realização da festividade no final de julho não é algo viável para o município. Além do clima frio – e às vezes até chuvoso, como ocorreu em outros anos -, há ainda o fator econômico.

Somente neste mês, ocorrem três festividades de peso na região: a Eapic (em São João da Boa Vista), a Expoagro (em Guaxupé) e a Festa do Vinho (em Andradas). E nestes três eventos, atraem caravanas de várias cidades, incluindo de Vargem. Diante disso, não se torna viável realizar a Festa da Batata no final de julho.

De volta às origens

A Festa da Batata surgiu com o intuito de enaltecer a bataticultura, principal cultura plantada em Vargem. Inicialmente ela era realizada no mês de setembro, em comemoração

ao aniversário da cidade - que ocorre no dia 26.

Após ter acabado na década de 90, a festividade voltou a ser realizada em 2009, porém, no final de julho, com o intuito de se coincidir com a Romaria dos Cavaleiros de Sant'An. A partir de 2013, a Festa da Batata foi reformulada, ganhando uma nova estrutura e tendo seus dias aumentados.

Para este ano, a Festa da Batata volta a ser realizada no seu mês de origem, em comemoração ao aniversário de fundação de Vargem. Serão quatro noites de shows, rodeio e provas de montaria, o que deverá atrair um grande público.

Shows

A grade de shows será apresentada oficialmente nos próximos dias. Enquanto isso, alguns nomes já começam a ser aclamados pelo público nas redes sociais. No Facebook, já existe até o grupo do evento. Basta procurar por "Festa da Batata 2015" e acompanhas as opiniões dos internautas.









Produtores rurais conhecem benefícios do Serenade

Fungicida/bactericida é um dos produtos de destaque da Bayer CropScience









Na manhã de sábado, 8, a Bayer CropScience promoveu uma recepção aos produtores rurais nas dependências da Cooperativa dos Bataticultores da Região de Vargem Grande do Sul (Cooperbatata).

Na ocasião, os representantes da marca apresentaram o fungicida/bactericida Serenade aos participantes, mostrando sua atuação e seus resultados na lavoura. Este produto da Bayer CropScience é uma ferramenta a mais para os agricultores no controle das doenças e no manejo da resistência aos fungicidas (rotação biológica e química).

Esse produto proporciona maior flexibilidade sem intervalos entre a colheita e a aplicação, no entanto, é uma ferramenta essencial para a gestão dos limites máximos de resíduos. Além disso, os efeitos fisiológicos do produto dentro do programa de manejo proporcionado pela Bayer geram plantas mais vigorosas com uma resposta melhor de crescimento e resistentes às doenças, produzindo mais frutas e vegetais de qualidade.

Logo após as apresentações, os convidados participaram de um almoço na cooperativa.

Santa Rita Terraplanagem-santarita@hotmail.com.br



CREDIBILIDADE E CONFIANÇA NA COMPRA DO SEU MILHO



NOVA SAFRA COMÉRCIO DE CEREAIS LTDA

CASA BRANCA - SP Rod. Casa Branca - Mococa Distrito Indutrial - Cx. Postal 07 Fone/Fax: (19) 3671-1457 Cep.13.700-000 SANTA CRUZ DAS PALMEIRAS - SP Rod. Padre Donizete - Km 261 Cx. Postal 79 Fone/Fax: (19) 3672-1438 Cep: 13.650-000